

## SEM NOME, SEM ENDEREÇO. PRESO!

Ruan Conrado Guilherme\*

É, fui enquadrado,  
Aconteceu, acontece sempre,  
Fui enquadrado.

O motivo?  
Ah, o motivo!  
Precisa de motivo?

Perguntaram o meu nome, e endereço!  
Eu tenho nome? Tenho endereço?  
O que eu tenho?

Qual a minha cor?  
Tens dúvidas sobre a minha cor?  
Pressinta!

Além desse poema preso, no meu peito,  
Além de estar preso nesse tormento,  
Me vejo preso, muito preso,  
Encadeado.

\* Graduando em Direito; Universidade Regional do Cariri – URCA; ruanconrado@outlook.com .  
Orientador: Prof. Me. Cristóvão Teixeira Rodrigues Silva Professor em Direito; Universidade Regional do Cariri – Urca; <http://lattes.cnpq.br/3792000060961001>.

Justificativa: O poema é fruto do projeto de pesquisa intitulado “Práticas restaurativas no cumprimento de medidas socioeducativas por adolescentes em conflito com a lei”, que busca promover a discussão sobre os conflitos sociais em que os adolescentes são participes e a sua relação jurídica, devido a sua atual relevância para o direito e a sociedade que compomos, tendo em vista o progresso e as mudanças paradigmáticas que almejamos, presente na transformadora modalidade educacional que é a poesia.